

Ata da 18ª Sessão Ordinária no 1º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 23 de Junho de 2015.

Às onze horas e quinze minutos do dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Décima Oitava Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu a Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência de Alcione Barbosa Tavares, Claudio Vicente Vilar e Osvaldo São Pedro Pereira, e informou que estes se encontravam à disposição desta Casa. Logo após colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: PROJETO DE LEI: - nº **1085/14**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; EMENDAS AO PROJETO DE LEI Nº1079/15 (LDO): nº**001/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; nº**002/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; nº**003/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; REQUERIMENTOS: - nºs **013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2015**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**; INDICAÇÕES: - n.ºs **390, 391 e 392/15**, de autoria do ver. **Osvaldo Pereira**; - n.ºs **393, 394, 395, 396 e 397/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **398, 399, 400, 401 e 402/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **403, 404, 405, 406 e 407/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **408, 409, 410, 411 e 412/15**, de autoria do ver. **Rizê da Silva Silvério**; COMUNICADO: - nº **CM143976/2015**, do **Ministério da Educação**. A seguir, passou a palavra aos vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** iniciou suas palavras parabenizando o Capitão do 34º Batalhão e, também, os demais colegas policiais, dizendo-lhes que a homenagem que eles iriam receber ao final da Sessão era mais do que merecida. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que vendo os policiais presentes, cada vez se sentia mais honrado em ser também um Policial Militar. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** agradeceu a presença dos policiais militares que estavam sendo homenageados e lhes disse que era uma justa homenagem. Ressaltou a dificuldade que existia em trabalhar como policial em uma sociedade que atualmente tolerava muitas coisas como, por exemplo, a droga, e que muitas vezes parecia que estavam “secando gelo”, porque a sociedade vinha apresentando tolerância a determinados crimes, mas que mesmo assim aquela era a missão que lhes fora dada para ser cumprida. Em seguida, reiterou as congratulações, parabenizando também o Sr. Presidente por ter tido a brilhante ideia de conceder as Moções de Aplausos àqueles policiais. Finalizando, declarou que no que eles precisassem, podiam contar com ele, Franklin, esclarecendo que ficara vinte e sete anos na polícia e sabia da dificuldade que era desempenhar a função de policial. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que aquela Moção tinha sido uma proposição sua, mas tinha a certeza de que

era o sentimento de Sua Excelência, por ser também um Policial Militar, e o parabenizou por ter ficado na Polícia Militar por tantos anos e se dedicado tanto. Disse ainda que estava externando o seu sentimento através do voto, pois fora uma Moção com propositura sua, mas aprovada por unanimidade naquela Casa. Com a **palavra**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** deu início às suas palavras parabenizando o Sr. Presidente por demonstrar que não tinha perdido suas raízes, e parabenizou também a Polícia Militar que vinha fazendo um belíssimo trabalho na troca daquele Comando. Por fim, concordou plenamente com Sr. Presidente pelo fato de o mesmo estar homenageando os policiais militares da cidade de Guapimirim. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que não tinha o que falar mais em relação àqueles policiais, ressaltando que se sentia muito honrado e muito feliz de todos estarem presentes e, também, em poder rever alguns amigos com quem trabalhara. Disse que naquela semana tivera o prazer de ir até o Trigésimo Quarto Batalhão e poder ter participado da confraternização da festa junina naquela unidade, tendo ficado muito feliz em poder rever seus amigos. Esclareceu que as atribuições do mandato consomem muito do tempo dos Vereadores e, às vezes, não conseguiam estar próximos dos amigos de longas datas; assim, salientou que foi um grande momento poder reencontrar os seus companheiros de farda. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** expressou sua alegria de estar junto com Sua Excelência e ter votado a favor, a fim de prestigiar os policiais que atualmente realizavam um belíssimo trabalho no município. Disse que sabiam que não era fácil, porém, os policiais vinham se dedicando ao máximo; assim, mais uma vez os parabenizou, dizendo que aquela homenagem era muito merecida. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou a nobre Edil por suas palavras, ressaltando que aqueles policiais eram uma tropa de guerreiros. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** disse que ficava feliz em poder ver, assim como o Vereador Rosalvo, que não deixavam de tocar a sua música, e como ela própria dizia, a música tocava quando a pessoa voltava à sua raiz, e prova daquilo era a homenagem que o Sr. Presidente estava fazendo aos policiais, declarando que ficara muito feliz com a quantidade de policiais presentes à Sessão. Estendeu o seu agradecimento em nome do Segundo Distrito, pelo fato de os policiais estarem sempre presentes nos bairros de Vila Olímpia e Vale das Pedrinhas, ressaltando que precisavam muito da atuação dos policiais naquelas localidades. Disse que sabiam as dificuldades que eles enfrentavam, inclusive com número reduzido de policiais, todavia, reiterou que necessitavam sobremaneira da atuação da polícia naquele local. Contou que ficara feliz, pois assim como o Sr. Presidente acabara de fazer pela classe a qual pertencia, ela também não deixava de fazer referências aos professores, os quais eram seus amigos e companheiros de trabalho, inclusive os alunos, e outra vez os parabenizou. Continuou felicitando o Sr. Presidente pela condução daquela Casa, e falou que poucas eram as vezes que o parabenizava pelo fato de ele, o Presidente, os conduzir brilhantemente, como vinha fazendo no seu esforço e na sua dedicação, bem como nas suas preocupações com eles, e também todo o carinho dispensado, agradecendo-lhe por tudo. Comentou que no

Segundo Distrito eles passavam por muitas dificuldades, e todos que acompanhavam as Sessões daquela Casa de Leis já estavam cansados de ouvir a Vereadora Rizê falar dos problemas existentes no Segundo Distrito. Continuando, disse que acreditava não ser diferente nas localidades mais afastadas do Centro do Primeiro Distrito, assegurando que tinha ciência do fato. No entanto, falou que gostaria de fazer um apelo ao Sr. Prefeito, para que ele, juntamente com o Secretário de Obras, tivesse um olhar para o período que iria chegar, no caso, a escassez de chuvas. A nobre Vereadora asseverou que quando fazia pedidos para melhorar as ruas do Segundo Distrito, as quais apresentavam uma dificuldade enorme de acesso, como o bairro Santo Amaro, ela obtinha como resposta das autoridades responsáveis a dificuldade das ações em decorrência das abundantes chuvas que ocorriam no período do verão. Então, como estava se iniciando o período do inverno, e eles tinham conhecimento de que havia uma grande escassez de chuva, sendo possível iniciar um bom trabalho, já que a ocorrência de chuvas era de forma isolada, pedia carinhosamente e respeitosamente ao Poder Executivo que executasse o quanto antes as obras que estavam sendo esquecidas e que, obviamente, não podiam deixar que as esquecessem. Pediu também que o serviço de iluminação pública fosse realizado, porque estavam precisando de um trabalho efetivo daquela natureza nos bairros do Segundo Distrito, e desejou que eles, os responsáveis pelas Pastas, conseguissem sanar o referido problema, inclusive para ajudar na questão da segurança pública, haja vista que uma rua iluminada inibia um pouco a ação ilícita a alguns transeuntes. Portanto, gostaria de pedir carinhosamente ao Executivo que atendesse as suas solicitações. Agradeceu a presença do Sr. Presidente no bairro da Vila Olímpia, onde o mesmo comparecera a uma festividade na quadra municipal poliesportiva da Escola Municipal Vila Olímpia, sendo uma festividade da Igreja do Pastor Jonas, a qual também contou com a presença do Sr. Roni, que estava ali presente na Sessão. Congratulou o Pastor, em seu nome e no do Sr. Presidente daquela Casa, pela belíssima festa, onde tudo transcorreu com a maior tranquilidade, em que a comunidade pôde participar tranquilamente de uma querida festa junina. Então, agradeceu novamente o Sr. Presidente pelo seu comparecimento e disse que todos tinham ficado muito felizes, e que ela, Rizê, tivera o maior prazer em apresentá-lo à comunidade. Agradeceu a presença do seu esposo, João Roso, que fazia tempo que não comparecia à Sessão por questões de trabalho. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou a nobre Edil por suas palavras, e disse que ele que deveria agradecer o carinho e a receptividade que tivera no Segundo Distrito, quando lá comparecera no sábado, com o Roni e Sua Excelência, os quais lhe dispensaram muito carinho e cuidado, ao circularem com ele pela igreja e apresentando-lhe as pessoas. Ressaltou que sempre havia dito e voltava a dizer da guerreira que o Segundo Distrito tinha, que se chamava professora Rizê, e que o Segundo Distrito estava muito bem representando. Disse que sempre exaltava a luta da Vereadora, visto que acompanhava o seu trabalho e sua dedicação, e que o Sr. Roni podia ter a certeza de que o Segundo Distrito estava, sim, muito bem representado. Enfatizou ainda que tinha visto moradores do Segundo Distrito presentes,

os quais podiam estar acompanhando aquele trabalho e a dedicação que a nobre Edil vinha tendo com aquela comunidade e aquele bairro. Assinalou que entendiam que era o bairro que mais necessitava da intervenção do Poder Público, e que realmente a localidade vinha figurando em segundo plano do Poder Público atual, mas que eles acreditavam que diante da dedicação e luta da Vereadora nada seria em vão; que as obras seriam devidamente realizadas, bem como aconteceria a intervenção do Poder Público local. Comentou que a nobre Edil lhe parabenizara pela condução nos trabalhos daquela Casa, e disse que era muito fácil conduzir uma Casa de Leis, ou seja, aquele Parlamento, quando se tinha Vereadores tão dedicados ao trabalho pela população e a busca pela qualidade de vida dentro do município. Ressaltou que Sua Excelência e os demais vereadores vinham lhe ajudando muito, o que facilitava a condução de qualquer Presidente que estivesse à frente daquela Casa, pois tal entrosamento era reflexo do trabalho que os Vereadores estavam realizando e do carinho que os mesmos vinham dispensando a ele, Presidente. Assim, disse que deveria agradecer a cada vereador, e como já havia dito, esclareceu que não fizera colegas de trabalho naquela Casa, pois os mesmos se tornaram seus amigos pessoais, e só tinha a agradecer a todos pelo carinho. Lembrou que a Vereadora tinha observado sobre a felicidade que ele, Presidente, demonstrava ao falar dos policiais, e que sempre citava o serviço deles, justificando tal atitude porque se orgulhava muito e ficava feliz se sentindo honrado em ter tido o privilégio de ser um Policial Militar, assim como a nobre Vereadora tratava com muita habilidade a classe dos Professores, tendo em vista que nunca fugira às suas origens. Ultimou suas palavras agradecendo a presença do Sr. Fábio, que chamavam carinhosamente de “Fabinho do Boleiro”, e estendeu o agradecimento à sua esposa, Sr<sup>a</sup> Juliana, os quais vinham fazendo a diferença dentro do município, destacando que era de pessoas assim, como o Sr. Fábio e família, que precisavam trazer para dentro do município, para fazer a grande diferença, avisando, por fim, que o mesmo seria agraciado com uma Moção de Aplausos. Em **questão de Ordem**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** pediu que os requerimentos n.ºs **013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2015**, todos de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**, fossem votados em regime de urgência e em bloco. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Pedido de Urgência** feito pela Vereadora Rizê da Silva Silvério para votação dos requerimentos n.ºs **013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2015**, todos de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Pedido de Urgência foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Requerimentos** n.ºs **013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2015**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, os requerimentos foram **aprovados** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e quarenta e oito minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.